

ENTRE, CURRÍCULOS, CORTES, MORTES: IMAGENS-CÉREBROS EX-PÕEM DIVULGAÇÕES-DIVAGAÇÕES...

Elenise Cristina Pires de **Andrade** – Faculdades Network

Susana Oliveira **Dias** – UNICAMP

Agência Financiadora: CNPq; Preac/UNICAMP e MEC-MinC

Neste *textoescrito* buscamos pensar a divulgação científica e o currículo em tensão constante e criativa: a divulgação como motivo para pensar o currículo como um possível. Apostamos no deslize, confusão de fronteiras em busca de estilos de escrita, composições de imagens-palavras que consigam fazer vazar a multiplicidade. Como pensar nas fraturas curriculares de um currículo, que se quer/pretende fixar em delimitações de culturas, provocadas por uma divagação científica? Perambulações por neurônios, cérebros, biotecnologias que se propagam, dissipam, fixam pelas mídias, escolas, universidades. O filme *Osmosis Jones* (2001), a comissão de frente de 2009 da Escola de Samba Porto da Pedra (RJ) e projetos-propostas de divulgação das ciências foram algumas das potências exploradas, contaminadas e esgarçadas. Investimos na estética como movimento político de resistência às fixações dos conhecimentos, sensações, vozes e silêncios em determinados e privilegiados espaços/tempos da contemporaneidade, na desestabilização das relações, separações, hierarquizações já dadas entre ciências, artes e divulgações e currículo.

Palavras-chave: divulgação científica; currículo; imagem; cultura.